

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO



## DOCUMENTO BASE EQAVET

**Morada:** Rua Dr. Av. António José Saraiva Apartado 34, 6234-909 Fundão

**Nome de responsável com contacto:** Estêvão Gouveia Lopes (275 750 480)

## Índice

1. Apresentação da instituição	3
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	4
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	5
1.4. Competências da equipa EQAVET	6
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4	7
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	8
3. Stakeholders	8
4. Indicadores	10
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados	10
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar	10
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	12

# 1. Apresentação da instituição

## 1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

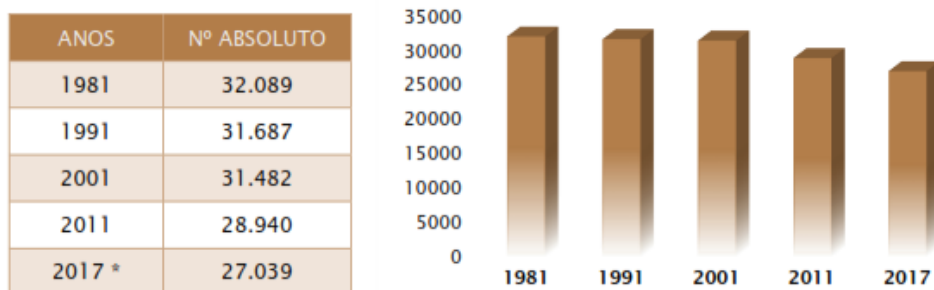
O Agrupamento de Escolas do Fundão (AEF) integra escolas de diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário, inseridas num meio predominantemente rural. Mesmo a cidade onde se concentra a maioria da população, e conseqüentemente dos alunos, tem características rurais muito próprias. O território é de baixa densidade populacional e com uma tendência de despovoamento muito acentuada, principalmente nas zonas mais afastadas da sede do concelho.

A diversificação da oferta educativa feita pelo Agrupamento permite dar resposta aos diferentes perfis dos alunos, o que tem tido reflexo nas taxas de sucesso alcançadas.

Assegurar a diversidade da oferta formativa é uma tendência que se pretende manter, consolidar e aprofundar.

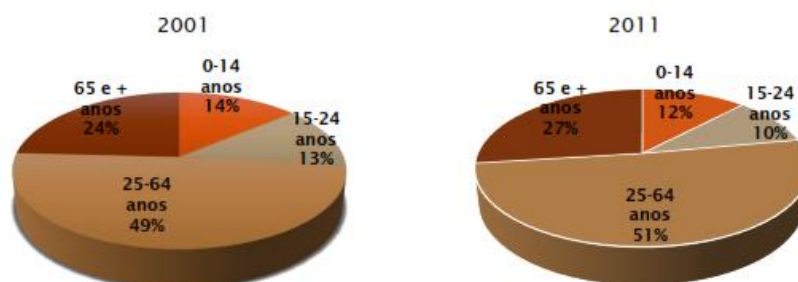
Se a diminuição da população é preocupante, a evolução da estrutura etária ainda nos obriga a refletir mais sobre o futuro. Em apenas 10 anos, a população infantil e jovem (0 - 24 anos) diminuiu de 27% para 22%, no concelho, ou seja, de 8.447 indivíduos para 6.388. Se tivermos em conta a projeção demográfica para 2017, esse valor diminui para 5.491 indivíduos, sendo apenas 20% da população total estimada.

**Evolução da população residente no concelho do Fundão**



\* 2017 é uma estimativa

**Estrutura etária da população Concelho Fundão**



Além de inseridos num território de baixa densidade, o nível socioeconómico das famílias é bastante baixo. Como podemos constatar no quadro, a percentagem de alunos com direito a abono de família é de 54,7% e a percentagem de alunos apoiados pela Ação Social Escolar é de 41,5%.

ALUNOS APOIADOS PELA ASE em 2018/2019	NÚMERO DE ALUNOS	PERCENTAGEM
Total Alunos	1459	
Alunos Escalão A e B	606	41,5%
Alunos com escalão abono de família 1, 2, 3	798	54,7%

## 1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

### Missão

Entendemos que a missão deste agrupamento deve ser essencialmente dotar os cidadãos do concelho do Fundão de competências e conhecimentos necessários à sua integração plena numa sociedade em constante mudança.

Apesar de termos alunos de outros concelhos, entendemos que a nossa missão se deve focar no concelho do Fundão, tendo em conta a dimensão do agrupamento e a imagem positiva que interessa consolidar. Ao definirmos cidadãos, estamos a falar de pessoas jovens e adultas, embora a ação se dirija fundamentalmente às crianças e jovens. Neste sentido, o agrupamento deve ser inclusivo, proporcionando a todos os utentes a possibilidade de participação e sentido de pertença em condições de equidade.

Temos igualmente em consideração a necessidade de dotar os nossos jovens de conhecimentos e desenvolver competências que lhes permitam construir o seu próprio conhecimento, ou seja, “aprender a aprender” e, adaptar-se às exigências de um mundo em profunda mudança, contribuindo assim para a coesão social, evitando tanto quanto possível a desadaptação relativamente às novas exigências sociais.

Consequentemente, consideramos fundamental a oferta de experiências de aprendizagem diversificadas, em contexto formal e não formal, através da participação e desenvolvimento de projetos que permitam uma formação integrada e integradora de múltiplas vertentes - empreendedora, ética, cultural/artística, social, científica/tecnológica, ambiental, saúde/ desportiva [...], valorizando-se o envolvimento da comunidade educativa. Desta forma, promover-se-á não só a valorização dos alunos, desenvolvendo, com diferentes contributos, independentemente do percurso de cada aluno, todas as áreas de competências e valores considerados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, mas também a dos agentes educativos, contribuindo para o desenvolvimento do coletivo, abrangendo a organização como um todo.

## Visão

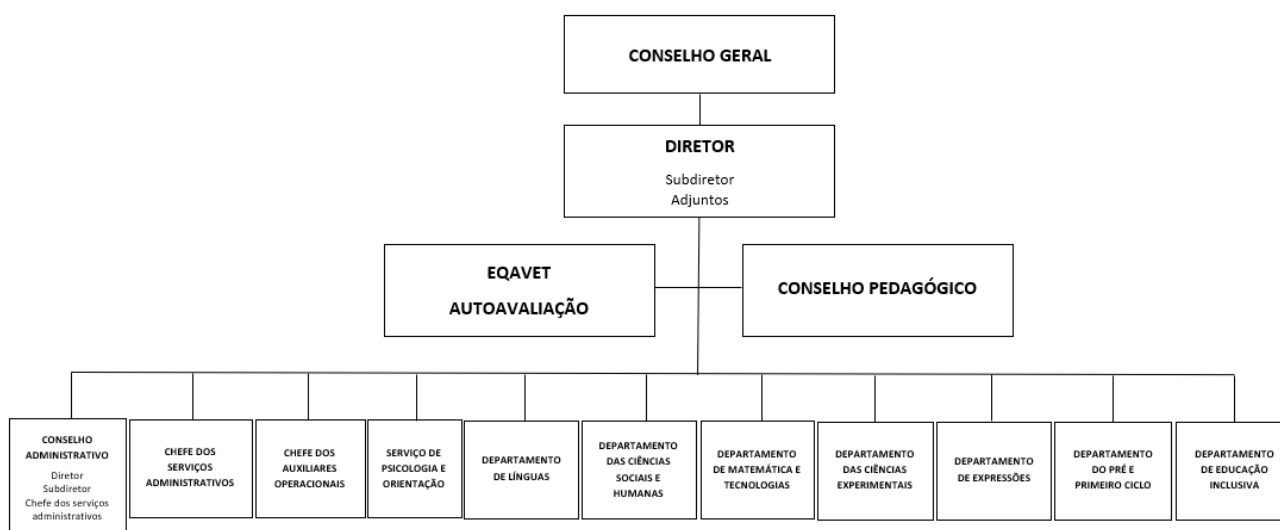
A nossa visão é a afirmação de um agrupamento com os melhores resultados no concelho do Fundão e um dos agrupamentos/escolas com melhores resultados a nível distrital. Assim, sedimentaremos a afirmação do agrupamento como uma unidade educativa de sucesso no concelho do Fundão, tal como a nível Regional, quer no ensino regular, quer nas modalidades de dupla certificação. Esta visão será concretizada através duma gestão eficiente e de uma cultura baseada na qualidade do ensino/aprendizagem, na exigência e na qualidade do processo, monitorizado continuamente através da autoavaliação.

Com o objetivo de melhorar os processos educativos e organizativos, e consequentemente os resultados, pretendemos um agrupamento internacionalizado e colaborativo que, em articulação com outras escolas nacionais e estrangeiras, melhore a prestação do serviço educativo.

## Objetivos

- Aumentar o nº de inscrições nos cursos;
- Aumentar a taxa de módulos concluídos;
- Aumentar a classificação geral em FCT;
- Aumentar a Satisfação das entidades em FCT;
- Diminuir o absentismo dos alunos;
- Aumentar a Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação);
- Aumentar a Avaliação da satisfação dos alunos;
- Aumentar a Avaliação da satisfação dos Docentes;
- Aumentar a Avaliação da satisfação de Não Docentes;
- Aumentar a Avaliação da satisfação dos EE.

### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



## 1.4. Competências da equipa EQAVET

### Coordenador EQAVET

- ✚ Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- ✚ Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;
- ✚ Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- ✚ Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- ✚ Elaborar o relatório do Operador.

### Equipa EQAVET

- ✚ Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
- ✚ Identificação dos *stakeholders* relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- ✚ Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;
- ✚ Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;
- ✚ Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
- ✚ Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- ✚ Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

## 1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia: Cursos Profissionais

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		19 / 20		18 / 19		17 / 18	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
T4	Técnico/a de Análise Laboratorial	1	13	0	0	0	0
T4	Técnico/a de Apoio Psicossocial	3	27	3	28	3	37
T4	Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	47	2	35	2	35
T4	Técnico/a de Eletrónica, Aut. e Comp.	3	36	3	32	2	29
T4	Técnico/a de Gestão e Prog. de Sist Inf	3	36	3	36	3	42
T4	Técnico/a Produção Agrária	0	0	0	0	1	14
T4	Técnico/a de Serviços Jurídicos	3	28	3	24	3	27

## 2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias a desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Só tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores 4a e 5a;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os *satakeholders*;
- Não tem sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Já existe uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Não estão definidos os *stakeholders* relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com *stakeholders* nem a forma como os resultados são tornados públicos.

## 3. Stakeholders

Os *stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de *stakeholders* (doc. 6). Identifica-se de seguida os *stakeholders* previstos:

### Externos:

ME / DGEST

Câmara Municipal

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela

IEFP

Associações / Empresas

Pais / Encarregados educação

Associação de Pais/ Representantes dos Pais nos diferentes órgãos

Empresas (FCT)

Instituições do Ensino Superior

CPCJ / CAFAP / CLAS / Casa Qui

Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior

Centro Hospitalar Cova da Beira



## **Internos:**

Conselho Geral

Direção (Responsáveis pela gestão da Escola)

Conselho pedagógico

Equipa Autoavaliação

Equipa Eqavet

Alunos/ Formandos

Representante de alunos (Associação de Estudantes), Representantes dos Alunos no Conselho Geral e delegados de turma/curso

Professor/Formador

Diretores de Turma (DT)

Diretor de Curso (DC)

Serviços de Psicologia e Orientação

PES - Programa de apoio à Educação para a Saúde

Centro Qualifica

GPS - Gabinete de Promoção do sucesso

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Clubes e Projetos

Colaboradores não docente

## 4. Indicadores

### 4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégica de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os *stakeholders* e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Especifica-se ainda na mesma tabela, as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

#### Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos;
- 5a taxa de empregabilidade após conclusão dos cursos;
- 6a diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF;
- 6b3 satisfação dos empregadores.

#### Indicadores alerta

- Nº de inscrições nos cursos;
- Taxa de módulos concluídos;
- Classificação geral em FCT;
- Satisfação das entidades em FCT;
- Taxa de absentismo dos alunos;
- Avaliação da Componente Pedagógica pelos alunos (Qualidade dos processos de ensino e formação);
- Avaliação da satisfação dos alunos;
- Avaliação da satisfação dos Docentes;
- Avaliação da satisfação de Não Docentes;
- Avaliação da satisfação dos EE.

## 4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>

#### 4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

**Planear** - planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

**Implementar** - implementar os planos de ação e acompanhar;

**Avaliar** - Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

**Revisão** - Reuniões com os *stakeholders* para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre nas reuniões de arranque do ano letivo.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 9).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola.